

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. mo Sr.º Presidente da Assembleia da República

O agrupamento de Escolas de Mondim de Bastos vive uma situação dramática que exige uma intervenção urgente por parte do Ministério da Educação.

Numa recente visita à escola sede do agrupamento de Escolas de Mondim de Bastos, o grupo parlamentar do PCP constatou que há sérios problemas de infiltrações nos vários pavilhões que compõem esta escola que tem cerca de 600 alunos. De facto, das 35 salas de aulas existentes, 3 salas encontram-se fechadas devido à água que lá cai e 13 salas têm infiltrações graves. Ver anexo.

Na verdade, constatámos que em várias salas de aulas chove, literalmente, lá dentro, comprometendo as instalações elétricas, os móveis e tornando as condições para o processo educativo extremamente complicadas ou inexistentes.

Importa referir que este problema já dura há vários anos e que o Ministério da Educação do anterior Governo PSD/CDS não resolveu o problema não obstante ter sido, por diversas vezes, alertado para o grave problema que se vive nesta escola.

Hoje não há dúvidas que a situação é insustentável e que, se nada for feito, a escola corre risco de não abrir no próximo ano letivo porque simplesmente não tem salas com condições para a prática letiva suficientes para responder a todos os alunos.

Queremos destacar que a situação não é pior porque, funcionários, direção, professores e alunos tomaram medidas para mitigar os impactos da água no edifício.

Por fim, é relevante destacar que há muitos alunos que fazem grandes deslocações para ir à escola e que há alunos que estão abandonar a escola pública optando por escolas privadas da região.

Assim, a realização das obras para resolver o problema das infiltrações impermeabilizando os

tetos, já orçamentadas em cerca de 150 mil euros, é essencial para promover o acesso a uma escola pública gratuita e de qualidade e com isso contribuir para o desenvolvimento e justiça social no nosso país.

Tendo em conta que podem existir outras situações idênticas no país, importa, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, perguntar, com carácter de urgência, ao **Ministério da Educação** o seguinte:

1.º Que informação possui este Ministério quanto ao problema acima referido?

2.º Para quando prevê, este Ministério, realizar as obras necessárias para que a escola abra no próximo ano letivo?

3.º Tendo em conta o estado de degradação que esta escola enfrenta e o risco que enfrenta, de não abertura no próximo ano letivo, vai este Ministério dar prioridade imediata à realização das obras necessárias nesta escola?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 2 de Março de 2016

Deputado(a)s

JORGE MACHADO(PCP)

Existem anexos ao documento.